

PRESTAÇÃO DE CONTAS 2008

Ao completar 21 anos no dia 14 de outubro de 2009, o SINDPREVS/PR parabenizou a todos os que contribuíram na luta para que nos tornássemos uma entidade sindical de referência na ética, na democracia e nas finanças também. Os recursos arrecadados são gerenciados com austeridade, nada há do que reclamar de todas as diretorias que por aqui passaram. Essa é uma das vantagens de sermos uma Diretoria Colegiada, onde todos os membros da direção têm os mesmos deveres, direitos e obrigações. A direção que hoje Presta Contas é a de Administração e Finanças.

No ano de 2008, realizamos intensa mobilização, sendo 8 Plenárias/Assembléias Estaduais, uma grande Marcha em Brasília nos dias 25 e 26 de março/08, mais de 30 Assembléias Locais e Regionais, sem falar na participação das Plenárias Nacionais da FENASPS e reuniões estaduais por segmento, INSS, Funasa, Saúde e Trabalho. Vale lembrar que, em razão da Marcha de 25/26 março, o governo editou duas Medidas Provisórias a 431 para a Seguridade Social e a 441 para o Seguro Social (INSS) e tamanha foi a nossa luta para corrigir as tabelas da Seguridade que excluíam os aposentados e pensionistas até que o governo corrigisse o erro.

As nossas mobilizações, lutas e assembléias têm um custo e esse custo é bancado através de nossas arrecadações. Somente com a efetiva contribuição de nossos filiados é que conseguimos manter essa entidade de luta que não se dobra nem se vende ao governo (nosso padrão). É importante registrar que nossa administração é transparente, colocando à disposição de todos os Balanetes referentes às Prestações de Conta de nossa entidade. Assim, administrando responsabilmente é que conseguimos manter a nossa entidade de cabeça erguida, consciente de que lutamos por todos os trabalhadores que compõem a nossa base porque somos de luta e não desistimos nunca.

A Direção Colegiada do sindPREvs



Jornal do

IMPRESSO sindPREvs

DEZEMBRO
2009

Sindicato dos Servidores Públicos Federais em Saúde, Trabalho, Previdência e Ação Social do Estado do Paraná

A LUTA CONTINUA EM 2010 !

Lá se vai 2009, um ano de muitas lutas e resistência da classe trabalhadora que sofreu às conseqüências da crise econômica, com demissões, redução de direitos e a criminalização das greves e dos movimentos sociais para permitir ao capital consumir o ataque aos direitos dos trabalhadores.

Este foi um ano atribulado por tantos atos secretos, escândalos e corrupção que deixaram paralisados o Congresso e a Nação. Ressaltamos a lentidão da justiça para julgar os poderosos, já aos pobres ferro e fogo, o máximo rigor da lei completa a encenação. O povo ficou estarecido pelo escândalo do Mensalão que no Distrito Federal envolveu o alto escalão, com deputados e secretários, unidos para roubar as riquezas da Nação.

Fazendo um balanço de tudo o que ocorreu neste ano, vão sobrar poucas coisas positivas, a não ser a luta dos trabalhadores que fizeram greves e mobilizações importantes. A luta do INSS foi duramente atacada pelo aparelho do Estado, Poder Executivo, Judiciário e o aparelho repressor que agrediu, prendeu e tenta criminalizar não somente as entidades, mas também os trabalhadores do Seguro Social.

Portanto, deveremos manter a resistência para construirmos 2010, com muita luta na busca das conquistas retiradas por atos arbitrários deste governo.

É importante que todos estejam mobilizados e atentos, pois as eleições virão aí e com certeza os partidos da ordem, PT, PSDB, PMDB, PPS, PV e outros aliados do governo pedirão o seu voto. Portanto, é fundamental saber quem de fato defendeu nossos direitos, Serviço Público e Aposentados e quem não se vendeu neste mar de lama e corrupção que atingiu a todos os escalões do governo Lula.

Não devemos nos iludir...

TÁ FALTANDO ALGUÉM NA FAMÍLIA PREVIDENCIÁRIA

O Governo Federal há mais de onze anos não realiza exames periódicos para aferir as condições de saúde dos trabalhadores. Este descaso tem provocando aumento das doenças do trabalho, com milhares de servidores aposentando por invalidez, outros milhares desenvolvendo e agravando as doenças profissionais, e ainda aqueles que tombaram em pleno local de trabalho. Se todos olharem as fotos da família previdenciária vão descobrir que alguns não estão mais entre nós. E o SINDPREVS/PR, quer fazer uma saudação, quer lembrar à todos que aqueles que se foram não serão esquecidos porque marcaram nossas vidas. Lembramos aqui a Laine, de Cascavel (PR), a Mariza de Teófilo Otoni (MG), a Gildecy, de Brasília (DF), a Isabel do Rio de Janeiro e tantas Marias e Josés que partiram no exercício de suas atividades e perguntamos, quantos mais vão morrer abandonados à própria sorte sem o amparo dos ministérios que deveriam zelar pela saúde de seus servidores? Infelizmente esse governo que aí está, que se diz dos trabalhadores, não cuida deles e nem se importa com quem morre no dia a dia do trabalho. A insensibilidade dessa gente nos deixa com raiva, mas tudo há de passar quando essa gente voltar a trabalhar de verdade e descobrir a dor das chicotadas que eles mesmos implantaram. Que a morte prematura de nossos companheiros e companheiras não tenha sido em vão...

"Não faz mal que amanheça devagar, as flores não têm pressa nem os frutos: sabem que a vagareza dos minutos adoça mais o outono por chegar. Portanto não faz mal que devagar o dia vença a noite em seus redutos do leste - o que nos cabe é ter enxutos os olhos e a intenção de madurar."

Geir Campos

Que a nossa família do INSS, FUNASA, SAÚDE, MPS, TRABALHO e ANVISA possa se mobilizar ainda mais em 2010 para que não sejamos tão duramente atacados como estamos sendo pelo governo federal. Nossa disposição de luta é imensa e quem é de luta jamais desiste!

Feliz Natal e Próspero Ano Novo! São os votos da Direção Colegiada do SINDPREVS/PR



BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2008 - EM REAIS R\$

ATIVO			
CIRCULANTE			
DISPONÍVEL			
CAIXA	2.157,19		
BANCOS CONTA MOVIMENTO	18.400,65		
BANCOS CONTA POUPANÇA	189.419,63	209.977,47	
CRÉDITOS			
VALORES A RECEBER	62.658,70		
ADIANTAMENTOS		59.658,70	383.722,86
NÃO CIRCULANTE			
IMOBILIZADO			
BENS EM OPERAÇÃO		858.454,20	
TOTAL DO ATIVO			1.134.501,96
PASSIVO			
CIRCULANTE			
OBRIGAÇÕES A PAGAR			
FORNECEDORES MAT. SERVIÇOS	21.604,96		
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	23.558,24		
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	9.892,86		
OBRIGAÇÕES FISCAIS	2.035,85		
OBRIGAÇÕES COM ASSOCIADOS	232.987,43		
OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.726,68	293.805,82	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
PATRIMÔNIO SOCIAL			840.696,14
SUPERÁVIT ACUMULADO			1.134.501,96
TOTAL DO PASSIVO			1.134.501,96

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO EM 31.12.2008 - EM REAIS (R\$)

(+) RECEITAS			
CONTRIBUIÇÕES DE ASSOCIADOS	899.266,26		
PARTICIPAÇÃO EM AÇÃO	564.185,08		
OUTRAS RECEITAS	3.129,16	1.466.580,50	
(-) DESPESAS			
REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS	1.055.482,42		
PESSOAL E ENCARGOS	350.125,88		
MATERIAIS E SERVIÇOS	140.974,19		
IMPOSTOS E TAXAS	3.389,99		
RESULTADO FINANCEIRO	- 18.718,69	1.531.253,79	
(=) DÉFICIT DO EXERCÍCIO			64.673,29

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31.12.2008 - EM REAIS (R\$)

(+) SALDO INICIAL SUPERÁVIT ACUMULADO	908.876,71		
(+) AJUSTES EXERCÍCIOS ANTERIORES	3.507,28		
(+) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	64.673,29		
SALDO FINAL DO PATRIMÔNIO ACUMULADO			840.696,14

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31.12.2008 - EM REAIS (R\$)

(+) ORIGEM	
ACRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	219.304,76
(-) APLICAÇÕES	
ACRÉSCIMO NO IMOBILIZADO	370.133,34

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

PARA O EXERCÍCIO DE 2010 - EM REAIS (R\$)

(+) RECEITAS		
MENSALIDADES E CONTRIBUIÇÕES	1.400.000,00	
PARTICIPAÇÃO EM AÇÃO	970.000,00	
OUTRAS RENDAS	30.000,00	
TOTAL DAS RECEITAS	2.400.000,00	
(-) DESPESAS		
REPRESENTAÇÃO E ATIVIDADE SINDICAL	1.350.000,00	
PESSOAL E ENCARGOS	495.000,00	
MATERIAIS E SERVIÇOS	195.000,00	
IMPOSTOS E TAXAS	20.000,00	
RESULTADO FINANCEIRO	30.000,00	
TOTAL DAS DESPESAS	2.090.000,00	
(-) APLICAÇÕES FINANCEIRAS E INVESTIMENTOS EM BENS PERMANENTE	310.000,00	
TOTAL DAS APLICAÇÕES	2.400.000,00	

IMOBILIZADO			
BENS EM OPERAÇÃO			
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	147.509,86		
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	45.240,87		
TELEFONE	6.985,93		
INSTALAÇÕES	22.207,51		
IMÓVEIS	931.005,23		
OUTROS	1.122,94	1.154.072,34	1.154.072,34
TOTAL DO ATIVO			1.158.525,40

PASSIVO			
CIRCULANTE			
OBRIGAÇÕES A PAGAR			
EMPRESTIMOS/ FINANCIAMENTO			
EMPRESTIMOS A PAGAR	130.000,00	130.000,00	
FORNECEDORES MAT/SERVIÇOS			
FORNECEDORES DIVERSOS	3.438,02		
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL			
SALÁRIOS A PAGAR	16.959,05		
PROVISÃO P/ 13º SALÁRIO	15.827,85		
PROVISÃO P/ FERIAS	13.089,07	45.655,97	
OBRIGAÇÕES SOCIAIS			
INSS A RECOLHER	8.037,42		
FGTS A RECOLHER	1.826,60		
CONT. SINDICAIS A RECOLHER	203,32	9.916,53	
OBRIGAÇÕES FISCAIS			
INSS A RECOLHER	85,19		
PIS, COFINS, CSL A RECOLHER	374,20		
IRRF A RECOLHER	742,64	1.202,03	
OBRIGAÇÕES COM ASSOCIADOS			
PRECATÓRIOS A PAGAR	178.501,63		
AÇÃO ORDINÁRIA RT-353/90 A PAGAR	448,09	178.947,72	
OUTRAS OBRIGAÇÕES			
ALUGEL/CONDOMÍNIO A PAGAR	1.610,68		
HONORÁRIOS A PAGAR	968,00		
ÁGUA, LUZ, TELEFONE A PAGAR	2.001,90	4.580,58	371.740,85
TOTAL DO PASSIVO			1.582.826,31

MOACIR LOPES	CPF 303.152.989-87	Director Sec. Adm. Finanças
OSVALDO ALVES DE LIMA	CRC PR 021.150/05	- CONTADOR

MOACIR LOPES	CPF 303.152.989-87	Director Sec. Adm. Finanças
OSVALDO ALVES DE LIMA	CRC PR 021.150/05	- CONTADOR

MOACIR LOPES	CPF 303.152.989-87	Director Sec. Adm. Finanças
OSVALDO ALVES DE LIMA	CRC PR 021.150/05	- CONTADOR

BALANÇO PATRIMONIAL - PARCIAL 2009 CORRESPONDETE À 01/01/2009 ATÉ 31/10/2009 - EM REAIS (R\$)

ATIVO			
CIRCULANTE			
DISPONÍVEL			
CAIXA			
CAIXA GERAL	3.549,38		
BANCOS CONTA MOVIMENTO			
BANCO DO BRASIL 8621-5	275,88	285,88	
BANCOS CONTA APLICAÇÕES			
BANCO DO BRASIL POUPANÇA	43.837,25		
BANCO DO BRASIL CDB TR	52.994,85		
BANCO DO BRASIL RENDA FIXA 25 ML 8338-9	11.947,86	108.779,96	112.605,22
CRÉDITOS			
VALORES A RECEBER			
CONTAS A RECEBER	1.247,69		
I.R.R.F. A RECUPERAR	769,66		
CRÉDITOS A RECEBER/GREVE 2001	45.011,88		
CRÉDITOS A RECEBER/GREVE 2009	221.811,75		
EMPRESTIMOS A RECEBER	7.200	278.670,45	
ADIANTAMENTOS			
ADIANT. FERIAS E SALÁRIOS	4.785,06		
ADIANT. 13º SALÁRIO	5.040,18		
ADIANT. A FORNECEDORES	25.200,00	35.025,24	311.695,69
TOTAL DO ATIVO			424.300,91
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
DEPÓSITOS JUDICIAIS			
DEPÓSITO JUDICIAL PROC.01252198900000325	4.453,06	4.453,06	4.453,06

2009 não vai deixar saudades e 2010 exigirá muita luta dos servidores

Na era Lula, este ano de 2009 foi, sem dúvida, tão cruel quanto o de 2003 para os servidores públicos do Seguro e Seguridade Social. Em 2003 foi aquela decepção quando Lula, como primeira principal medida de governo, produziu a reforma da Previdência e todos lembramos das lutas que travamos em Brasília para combater esse ataque às nossas aposentadorias. Com muita persistência conseguimos minimizar os estragos com a PEC Paralela. E o resultado daquela guerra foi um racha dentro do próprio PT por conta de alguns parlamentares como Babá, Heloísa Helena, Ivan Valente, Maninha, Chico Alencar e Luciana Genro, os quais saíram do governo por não concordarem com a postura de Lula e do PT. Agora em 2009, quando o governo mais uma vez nos ataca com a jornada de 40 horas (comprada por trinta dinheiros) muito servidores do INSS ficaram tentados e caíram no canto da sereia, a maioria por necessidade financeira, não ligando se a saúde sofreria abalo irreversível ou não. A Greve no INSS foi atacada de forma cruel pelo governo e pelo atual ministro (o mesmo que comandou a Reforma da Previdência Social). José Pimentel conseguiu superar os ministros anteriores e desabou sobre os servidores toda a sua ira, principalmente quando criminalizou a nossa Greve junto ao Superior Tribunal de Justiça cobrando multa milionária da FENASPS e entidades filiadas. Não satisfeito, procedeu ao maior assédio moral já cometido neste governo quando intimidou servidores através de chefes e gerentes executivos (cargos de confiança), como também se superou a adotar o código 28 (Falta Injustificada) ao invés do Código de Greve e descontou maquiavelmente os dias parados dos servidores, não importando se aqueles recursos iriam desestabilizar (como desestabilizaram) financeiramente milhares de servidores. E fazemos aqui uma ressalva à postura corajosa daqueles que aderiam à Greve como prova da maturidade profissional de quem sabe que a Jornada de Trabalho das 30 Horas era uma conquista história e da qual ninguém poderia abrir mão. Também não podemos esquecer-nos do abandono a que foram relegados os servidores da FUNASA e do Ministério da Saúde que, por conta da descentralização a estados e municípios, não têm mais poder de mobilização para enfrentar as grandes lutas e ficam jogados à extinção enquanto a saúde pública agoniza e as endemias nos atacam impiedosamente. Esse é o tal Choque de Gestão apregoado por Lula e sua equipe de iluminados? Isso mais parece incompetência, como quase todas as medidas administrativas implantadas por quem nem deveria estar administrando o orçamento pessoal, tamanha a falta de sensibilidade em lidar com uma gigantesca máquina pública que, apesar da péssima estrutura, sabe como bem atender à população conduzindo o país no rumo do desenvolvimento. Por fim, queremos parabenizar os servidores do Ministério do Trabalho que nestes 30 dias de greve souberam se mobilizar e exigir do governo uma posição sobre a falta de respeito em estar com uma Pauta de Reivindicações por mais de 8 meses e não saber nem do que se trata. 2009 vai e não deixará saudade, mas o ano de 2010 será muito importante porque teremos a chance de jogar para fora da política esses corruptos e lacaios que se vendem à corrupção institucionalizada nos governos federal e estaduais. Vamos dar um basta nesta gente que deveria estar atrás das grades pagando pelos crimes de lesa-pátria que cometeram, mas infelizmente a nossa justiça é lenta para punir os corruptos, mas ágil quando se trata de criminalizar servidores públicos. A luta, companheiros e companheiras. 2010 há de ser o ano em que muitos corruptos podem e devem ser banidos da vida pública. Sabemos que, mais do que nunca, os que hoje estão no poder, desfrutando da coisa pública como se deitassem na privada, vão tentar comprar votos e consciências para não deixar de mamar nas generosas mamas da viúva enquanto a população mais pobre é enganada criminosamente com paliativos que deveriam ser temporários até que se estruturassem mais empregos e distribuição justa de renda no Brasil. Nós temos um dever cívico de combater a corrupção e os corruptos e os servidores do INSS, FUNASA, Ministério da Saúde, Ministério do Trabalho e ANVISA saberão dar um basta na camarilha instalada nos poderes decisórios do Brasil e dos estados. A luta mais uma vez será árdua, mas quem é de luta jamais desiste!



Assédio Moral – herança maldita deste governo

Tem chamado a atenção da direção colegiada do SINDPREVS as inúmeras denúncias de assédio moral a que são submetidos os trabalhadores no dia a dia de trabalho. Essa questão envolve toda uma cultura errada das chefias contra seus subalternos. Isso se dá hoje no INSS, na Saúde, No Trabalho, no Ministério da Previdência, na FUNASA e na ANVISA e em todos os outros órgãos do governo federal. O que se estabeleceu neste país é uma prática criminoso e não mais velada de se atacar aqueles que hierarquicamente estão em níveis mais baixos. O que se viu na Greve do INSS foi uma vergonha: chefes ameaçando servidores até de demissão por abandono emprego. E nossa assessoria jurídica soube muito bem explicar que nossa greve não era ilegal e que, mesmo proibida pelo Superior Tribunal de Justiça essa questão da legalidade ou não seria definida em longo processo, o que demoraria mais de um ano.

Também os servidores da FUNASA estão passando por momentos difíceis, tanto os lotados em Regionais de Saúde quanto na estrutura das Secretarias de Saúde dos municípios, onde gestores sem conhecimento tentam intimidar e ameaçar servidores em relação ao desempenho de suas tarefas. É preciso avisar a esses gestores que nossos servidores são regidos pela Lei 8112 e que possuem Recursos Humanos próprio, não podendo aceitar os desmandos políticos locais.

Os servidores da Saúde enfrentam estes mesmos problemas nas Regionais de Saúde do estado, onde também por ignorância da Lei 8112, muitos gestores, formados em estrebarias, acreditam que mandam e desmandam, inclusive aos gritos, caracterizando verdadeiro crime de assédio moral e de calúnia, injúria e difamação. Freud explica muito bem esses rompantes maquiavélicos que se incorporam em alguns gestores.

Nesta Greve dos servidores do Ministério do Trabalho também estão chegando denúncias de assédio moral contra servidores, principalmente os novos que assumiram este ano, muitos dos quais, não suportando a carga de trabalho e a péssima remuneração, já abandonaram o serviço público, deixando mais carente ainda nosso quadro de pessoal.

A FENASPS está finalizando a edição de uma Cartilha sobre Assédio Moral a qual estaremos disponibilizando aos nossos filiados. Nossa Assessoria Jurídica também está se mobilizando para atender à demanda das denúncias de assédio nos locais e trabalho e desde já solicitamos que, ao ser vítima de assédio, que o servidor ou Servidora procure imediatamente alguma testemunha e entre em contato urgente com o SINDPREVS para que possamos registrar Boletim de Ocorrência na Polícia Civil a fim de solicitar competente instauração de Inquérito para futura Ação Judicial como também efetuarmos denúncia junto ao Ministério Público Federal o qual está se colocando à nossa disposição para apurar essa prática criminoso que alguns chefe ainda insistem em manter. NÃO TENHAM MEDO. DENUNCIEM!

Orientação aos servidores do INSS que sofreram assédio moral na avaliação da GDASS

Além de fazer os recursos às comissões internas do INSS, se não revertidas a ausência de avaliação, basta encaminhar denúncia ao Ministério Público Federal. O SINDPREVS/PR vai ingressar com ação requerendo direito à todos que não tiveram avaliação individual, seja porque estavam em licença para Tratamento de Saúde, Licença Maternidade, Licença Prêmio, Mandato Classista ou porque algum ente que ocupa cargo, se achando superior, resolveu que não poderia serem avaliados. Nenhuma outra forma de Assédio Moral é tão explícita, tão violenta que aquela praticada por ação do agente de Estado. Há gerências em que os servidores fazem oito horas de atendimento ao público, descumprindo as orientações do INSS. Imaginem servidores do setor de OI que atendem mais de 650 pessoas ao dia, permanecerem durante oito horas no atendimento.

As consequências foram inevitáveis, com os servidores desmotivados, sem nenhum respeito por parte do INSS, estão pedindo aposentadoria em massa. Somente na GEX/APS de Cascavel deverão sair dez funcionários, se considerar em toda a área da Gerência este número vai triplicar. Somados, em todo o País ultrapassarão dez mil servidores aposentados. É praticamente o dobro do número de servidores contratados desde 2004. É a Previdência perdendo profissionais da melhor qualidade, gente que dedicou a vida inteira a prestar bons serviços e que agora está saindo por causa de insensibilidade, da incapacidade e da incompetência administrativa da Instituição. É lamentável a postura dos déspotas “esclarecidos” que ocupam cargos em todos os escalões do INSS que sequer tiveram a coragem de homenagear esta geração de servidores, que reduziram pela metade os índices de atendimento. E ainda por cima muitos destes chefes estão comemorando aquilo que não fizeram, é muita cara de pau.

Greve dos servidores do Trabalho completou um mês



Iniciada em 5 de novembro, a Greve dos servidores do Ministério do Trabalho completou seu primeiro mês. A princípio o governo não acreditou que houvesse tamanha mobilização e que a greve fosse mesmo paralisar as atividades administrativas nas Superintendências Regionais do Trabalho e agora tenta acabar com a greve através da prática de assédio contra servidores em cargos de chefia e novos servidores. Ocorre que nossa Greve é legal e tem fundamento. Não é possível que o governo, que recebeu nossas reivindicações em fevereiro/09 não tenha tido a consideração de sequer analisar nossas propostas, demonstrando que não respeita os servidores não só deste ministério, mas a grande maioria dos servidores, exceção feita àqueles considerados em Carreiras Típicas de Estado que no governo Lula passaram a aumentar a diferença salarial com os demais servidores administrativos.

A nossa reivindicação maior é em relação a implantação de nova Carreira para os servidores administrativos, os quais recebem um dos baixos salários do serviço público. Prova disso é que mais de 30% dos novos contratados, que ingressaram em 2009 já se desmotivaram e abandonaram o MTE, principalmente pelo desestímulo financeiro e estrutural, uma vez que as condições de trabalho também deixam a desejar.

No final de novembro o governo apresentou a proposta de negociação entre o dia 3 de dezembro (que já passou) e 22 de fevereiro/2010, quando seriam discutidas as reivindicações. Essa proposta foi descartada e entregamos uma contra-proposta propondo a implantação da carreira ainda em 2009, efeitos financeiros para 2011 e antecipação de 20% destes valores ainda em 2010. Junto a esta contra-proposta seguiram quatro questionamentos:

- 1) **A implantação da carreira específica do MTE estaria garantida para 2010?**
- 2) **Existe possibilidade de adiantamento remuneratório do plano ainda em 2010?**
- 3) **O governo garante não cortar o ponto dos servidores que participam da mobilização?**
- 4) **É possível reduzir o ciclo de reuniões para que ele seja concluído até o dia 15 de janeiro?**

É fundamental que o governo responda essas questões para que possamos tomar decisões sobre os rumos da Greve.

Grande adesão pelo país

No Brasil, 23 estados e mais o Distrito Federal aderiam ao movimento de Greve e aqui no Paraná, foram as seguintes cidades: Curitiba, Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu, Apucarana, Assaí, Umuarama, Guarapuava, Campo Mourão, Toledo, Uraí, Paranavaí, São José dos Pinhais, Campo Largo, Araucária, Cornélio Procopio, Arapongas e Paranaguá, perfazendo um total em torno de 95% de servidores paralisado, com a média nacional chegando a 85% de adesões. Isso demonstra não só a nossa força como também o descontentamento com a situação salarial e profissional estabelecida pelo governo Lula.

Parabenizamos a todos pela importante demonstração de mobilização e disposição de luta inclusive na busca diária por apoios ao nosso movimento junto a parlamentares, entidades sindicais e sociedade civil organizada.

Enquanto o governo não responde às nossas questões vamos seguindo paralisados e com disposição de prosseguirmos no enfrentamento até a vitória porque essa nossa Greve é histórica e necessária para romper com o marasmo imposto pelo governo à instituição do Trabalho e Emprego, responsável pelas relações trabalhistas no Brasil e que atende à milhões de pessoas, principalmente da classe mais baixa da população que confia na atuação do MTE para proteção e manutenção de seus empregos e benefícios. Até a vitória!!!

Continuam indefinições sobre a FUNASA

Desde abril/09, quando surgiram os boatos sobre a extinção da FUNASA e a transferência dos servidores para a Secretária de Vigilância e Saúde, que os Servidores da FUNASA, que estiveram com centenas de trabalhadores em Brasília, juntamente com a FENASPS, vêm pressionando o Ministério da Saúde para que fosse composto um Grupo de Trabalho a fim de discutir a situação dos servidores. No entanto, o ministro preferiu estar na companhia das entidades governistas, tinha um plano ambicioso de criar centenas de cargos para reestruturar a SVS, uma canoa furada que não sabe se chegará ao destino. Apesar de tantas indefinições, a FUNASA, tão duramente atacada pelo ministro do PMDB, continua aí conduzindo suas atividades, os servidores realizando suas atribuições. Apesar do governo, alegar que a FUNASA já não servia aos seus antigos propósitos, denunciando que havia na sua estrutura um antro de corrupção e sua intenção era estancar a fonte de corrupção na cúpula da direção da Fundação, os fatos por si só desmentem o ministro, pois a quase totalidade dos cargos de direção e de confiança estão nas mãos dos PMDB e bem sabemos a sede que essa gente tem por verbas públicas.

Sem nenhuma indecisão, a FENASPS e Sindicatos filiados estão firmes na defesa dos trabalhadores, que não podem ficar reféns da incompetência administrativa, porque o governo não combate a corrupção e quer "matar a vaca para acabar com o carrapato", esquecendo-se da importância histórica que a FUNASA tem para a Saúde Pública do Brasil. Ao invés da extinção ou da absorção da atual estrutura por parte da SVS (Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde) se exige que haja o fortalecimento da FUNASA como instituição de combate às endemias que assolam o país inclusive com a realização de Concurso Público para reposição dos recursos humanos. A reestruturação e fortalecimento da FUNASA deverão acabar com a ingerência política tanto nos estados quanto nos municípios, onde é frequente perseguição e assédio moral contra nossos servidores. Esta é a grande luta dos trabalhadores para o próximo período.



Trabalhadores do Ministério da Saúde dizem NÃO À EXTINÇÃO!

Os últimos governos, de Collor a Lula (jamais esquecendo FHC), sempre fizeram questão de ignorar a existência dos servidores do Ministério da Saúde. A desvalorização destes profissionais fica evidente quando foram relegados à extinção porque não foram realizados concursos públicos em todos os níveis, com o governo ptando por repassar os serviços para as organizações sociais numa tentativa de descaracterizar o SUS. Não são só as entidades sindicais que exigem a reestruturação destes servidores, é o país como um todo, haja vista essa epidemia de Gripe A que espalhou pânico a grande maioria da população, com centenas de mortes. Nós defendemos a saúde pública como direito inalienável do cidadão, mas a questão de saúde deve ser desenvolvida por trabalhadoress que tenham as mínimas condições de trabalho e a segurança do concurso público, pois não acreditamos nos processos de terceirização das OSCIPS e nem na iniciativa privada. Foi para beneficiar os Planos de Saúde privados que os governos abandonaram os princípios do SUS e precarizaram o atendimento da população.

É urgente que se retomem os rumos da Saúde Pública de qualidade. A estrutura que ainda existe dentro do Ministério da Saúde servirá de base para novos empreendimentos que visem, sobretudo, o bem comum dos mais necessitados. É preciso retomar a luta para a reestruturação da Saúde Pública para que esta seja pública, de qualidade e gratuita, funcionando em harmonia a nível municipal, estadual e federal, priorizando a camada mais humilde da população.

Todos nesta campanha. Vamos lutar contra a extinção da saúde pública desse país.

CORRUPÇÃO GENERALIZADA EM TODOS OS ESCALÕES!

As denúncias que apareceram na mídia sobre o Mensalão envolvendo o governo do Distrito Federal evidenciam que essa prática se tornou endêmica no Brasil. Em tudo há corrupção, basta envolver verbas públicas. Em todos os níveis de governo, nos municípios, estados e união, roubar dinheiro do povo virou praxe e até merece orações de agradecimento, a oração da propina como a que fizeram os deputados de Brasília. Se nas denúncias do Mensalão praticado por Deputados, Senadores, Ministros e outros integrantes do governo Lula que desviaram bilhões de reais e que até agora nada foi feito. Como também nada foi feito para apurar as denúncias de corrupção do ex-governo FHC ou para punir os responsáveis pelo Mensalão dos tucanos em Minas gerais e somente agora o Supremo Tribunal aceitou a denúncia contra o ex-governador Eduardo Azeredo. O povo pergunta indignado se haverá alguma punição aos ladrões de galinha do Mensalão dos Democratas? E os canalhas ainda dizem que não é corrupção querer legalizar o lobby? E as denúncias sobre desvios de verbas do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento)? Já assistimos o presidente Lula indignado com a paralisação de algumas obras por causa de denúncias de corrupção, alegando que há exageros por parte do TCU (Tribunal de Contas da União). Será exagero tentar combater a corrupção que enriquece os aliados, filhos e apadrinhados de políticos?

Há, na corrupção nacional, a certeza da impunidade porque nosso sistema judiciário é lento, ineficiente e na maioria das vezes não pune com rigor os mais ricos, a exemplo do Banqueiro Daniel Dantas, que teve liberalidade provisória concedida pelo STF após ter sido preso por corrupção, formação de quadrilha e tentativa de corrupção contra autoridade pública. Mas também nestes casos há culpa dos governos, que não agilizam a justiça porque não lhes convém. Afinal, com a justiça mais ágil e rápida poderia haver severas punições aos culpados. A não admissibilidade de culpa ou remorso é típica dos políticos brasileiros. Todos se declaram santos até caírem na tentação de mensalinhos e mensalões e nunca admitem seus pecados, a culpa é sempre dos assessores. Admitem, no máximo, ficarem sem sobremesa como punição. E quando o judiciário é alvo de denúncias de corrupção, quem apura? E o que dizer da formação de tropa de choque governista na mais alta corte judiciária do país?

E lá está base aliada do governo tentando desqualificar as denúncias e os denunciantes, como se o povo já não estivesse ciente da bandalheira que rola solta em Brasília, nos estados e nas cidades sem que ninguém faça nada para modificar esse comportamento.

CORRUPÇÃO PASSIVA

No decorrer das negociações realizadas entre 2006 a 2008, a FENASPS denunciou ao Ministério da Previdência Social a existência de uma rede de corrupção no pagamento de diárias com servidores recebendo integralmente os 30 dias do mês, 12 meses do ano. Na época, o Secretário Executivo do MPS, esbravejou, socou a mesa e disse: "como vocês esperam que a Previdência funcione sem estas assessorias dos Estados que trabalham em Brasília"? A Federação insistiu e alertou o Senhor Secretário que seria mais lógico fazer a lotação destas pessoas no MPS ou na Direção Geral do INSS, o que além de ser um processo legal, respeita também um dos princípios elementares da Administração Pública, que é a moralidade. Desde então muitas informações não chegaram mais ao conhecimento público até estourar o escândalo dos cartões corporativos, onde flagraram ministros torrando dez, quinze mil reais em hospedagem dos seus familiares em Hotéis de Luxo em São Paulo e Rio de Janeiro.

E não pensem que é só no alto escalão que há corrupção. O que dizer das diárias, viagens e cursos que acontecem em nossas repartições públicas? Reparem que, em grande parte, somente alguns servidores são privilegiados. Procurem no sistema e confirmem quem recebeu diárias e participou de cursos em 2007, 2008 e 2009 e vão constatar porque estas pessoas defendem tanto estas invenções do governo as quais são pagas a preço de ouro. Alguns fazem tudo por uma diarizinha aqui, outra ali e que se danem os demais colegas de trabalho. A maioria absoluta destes servidores não participa das lutas feitas pela categoria na defesa dos seus direitos ou reajuste salarial. Mas são os primeiros a procurar saber de quanto será o aumento e sem nenhum pudor ou dor na consciência usufruem daquilo que os outros conquistaram. Afinal, a Lei de Gerson está aí para atestar que "o importante é levar vantagem em tudo, certo?" Errado, muito errado. Podem até dar um ar de legalidade a essa farra das diárias sempre para os mesmos, quando receber diárias deveria ser exceção, para ocasiões realmente especiais e necessárias, não para promover a corrupção de quem deveria cuidar com zelo da Administração Pública.

Por mais que nos indignemos com a situação da corrupção, isso de nada vale se não tomarmos atitudes concretas, primeiro deixando de eleger candidatos com a ficha suja ou que tenham seu patrimônio de origem duvidosa. Uma coisa é certa. Se há corrupção é porque há corruptores e esses podem ser da iniciativa privada ou pública e neste caso, as penalidades deveriam ser dobradas para aqueles que prevaricam com o dinheiro do povo.

É preciso dar um basta na corrupção antes que ser honesto, neste país, seja considerado crime hediondo!

Que país é esse?

Renato Russo
Nas favelas, no senado
Sujeira pra todo lado
Ninguém respeita a constituição
Mas todos acreditam no futuro da nação

Que país é esse?

No Amazonas, no Araguaia, na Baixada fluminense
No Mato Grosso, nas Gerais e no Nordeste tudo em paz
Na morte eu descanso mas o sangue anda solto
Manchando os papéis, documentos fiéis
Ao descanso do patrão

Que país é esse?

Terceiro Mundo se for
Piada no exterior
Mas o Brasil vai ficar rico
Vamos faturar um milhão
Quando vendermos todas as almas
Dos nossos índios num leilão.

Que país é esse?



NEGOCIAÇÃO NO INSS PARALISADA PORQUE O MINISTRO DESPREZA OS SERVIDORES

A greve do INSS encerrada em julho serviu para que a postura ditatorial do ministro José Pimentel fosse conhecida por todos. Apesar de grande esforço dos deputados da base governista, inclusive do líder Henrique Fontana (PT-RS) e de Maurício Rants (PT-PE), que se comprometeram em intermediar as negociações com a cúpula da Previdência Social. Em todas as reuniões que tivemos com os deputados, estes foram objetivos reafirmando que o maior obstáculo para um acordo era mesmo o ministro José Pimentel, que tem demonstrado ser, mais realista do que o rei e evocou para si a função de carrasco dos servidores do INSS, seja quem aderiu a greve ou não, afinal implementou controle de ponto eletrônico, aumento da jornada para 40 horas, tentativa de retirar direitos como licença maternidade, licença prêmio e institucionalização do assédio moral com avaliação individual de desempenho. Dizem que foi o Ministro Pimentel quem ordenou aos procuradores que buscassem a qualquer custo uma liminar no Superior Tribunal de Justiça para impedir e criminalizar a greve legítima dos servidores do INSS que lutavam para manter a jornada de 30 horas e melhores condições de trabalho. Aqui sim o Poder Judiciário funcionou com uma rapidez descomunal para proferir sentença contra a greve, multar as entidades e dar livre arbítrio à Polícia Federal para agredir todos que estavam nas APS. Mas, esta mesma rapidez nunca existiu quando era para julgar as ações dos trabalhadores, algumas destas ações já ultrapassam os vinte anos sem que tivessem obtido qualquer sentença. Esses tratamentos desiguais os magistrados do STJS não levaram em conta quando aceitaram os argumentos mentirosos dos procuradores do INSS, que a FENASPS e Sindicatos não esgotaram todas as tentativas de negociação, que foi abortada por ação deliberada do falastrão Ministro da Previdência Social, que junto com o demagogo presidente do INSS, tem como única função retirar direitos. Este fato serviu como lição para comprovar que muitas vezes no chamado Estado Democrático de Direito a Justiça só serve para punir os que vão à luta, os desprovidos de recursos, os pobres e as prostitutas. Os ladrões, os corruptos, os gatunos de alto coturno continuam livres para prosseguir com as falcatuas.

RETROSPECTIVA DA GREVE E A IMPORTÂNCIA DA RESISTÊNCIA DOS TRABALHADORES

Quando obteve a Liminar, o ministro Pimentel ordenou a seus assessores que fizessem o possível para “satanizar” a nossa greve na mídia e isso foi feito inclusive com o aumento das verbas para campanhas publicitárias exaltando os bons serviços feitos pelos trabalhadores, no entanto, usurpando destes os méritos, aproveitando que muitas empresas de comunicação se prostíbem em troca de verbas públicas, e, portanto estão a serviço do poder.

Conscientes do papel que teriam a cumprir, os trabalhadores foram à luta mesmo sob ataques do governo e do poder judiciário alinhado com os interesses do Palácio do Planalto, sofrendo sabotagens diárias por parte do Ministério que publicava dados e informações mentirosas, as quais eram reproduzidas por gerentes executivos que assumiram atitudes sem precedentes e deixando cair a máscara, não puderem mais utilizar o discurso hipócrita de que todos faziam parte da família previdenciária.

Quando perceberam que, mesmo sob ameaças, os servidores não retornavam ao trabalho, o governo intensificou seu ataque na mídia, afirmando que éramos “criminosos” ao nos recusarmos a cumprir uma decisão judicial. E continuava a campanha mentirosa de que o atendimento na Previdência Social seria feito em no máximo 30 minutos, quando se sabe que essa campanha servia apenas pra angariar a simpatia do povo à política do governo e contra a Greve. No entanto, esta estratégia governista não deu certo porque a população sabe muito bem quem presta bons serviços e nem mesmo a propaganda enganosa chamada “se vira nos 30”, massificada para enganar a população, deu certo, pois os agendamentos eram feitos entre dez e 120 dias. Embora os servidores baixassem o IMA/GDASS para 21 dias, o governo foi obrigado a retirar a propaganda do ar e isso deixou o falastrão ministro Pimentel mais furioso ainda.

Os ataques eram diários, culminando com a ordem de se colocar o Código 28 (falta injustificada) ao invés do Código 95 (greve) e da implantação do desconto dos dias parados nos salários. O saco de maldades do ministro Pimentel estava cheio, mas os servidores resistiram bravamente contra os ataques, conseguindo adiar por mais de noventa dias a implementação do controle eletrônico de ponto e a avaliação de desempenho. A greve foi suspensa após as negociações feitas com as lideranças do governo com o compromisso de instalar o Grupo de Trabalho para discutir não só a jornada de trabalho, mas a avaliação de desempenho e as condições de trabalho.

Quando através de negociação com os deputados federais obtivemos o compromisso de que, se encerrássemos o movimento o governo iria implantar o Grupo de Trabalho, os trabalhadores do Paraná e do Brasil optaram pela suspensão da Greve para que as negociações prosperassem no GT do Seguro Social. No entanto, o Ministro Pimentel mais uma vez não honrou sua palavra, ordenou o imediato desconto dos dias paralisados com a greve, com a FENASPS mediando para que esse desconto fosse parcelado em quatro vezes, pois havia possibilidade de instalação do GT para negociar além das reivindicações da greve, melhores condições de trabalho, reestruturação do plano de carreira e incorporação das gratificações. E para tristeza e revolta geral, tudo está paralisado diante da intransigência do falastrão ministro Pimentel que se recusa a cumprir os acordos assinados na greve.

FIM DE REINADO

As atitudes do falastrão Ministro da Previdência demonstram o despreparo, a truculência e o desrespeito próprio daqueles seres autoritários que não querem solucionar coisa alguma, atitude típica dos coronéis que mandavam e desmandavam nos rincões deste país pensa que a Previdência Social é a sua propriedade e que nutre profundo desprezo para com os aposentados e pensionistas, especialmente os servidores do INSS. Aos quais este energúmeno disse que não negociava com criminosos foras da Lei, pela coragem destes “desafiarem o poder supremo” e deflagraram a Greve.

Nossa história de lutas é repleta de personagens como o ministro Pimentel. Foi assim no governo Collor, em dez anos de mandato de Fernando Henrique e agora no governo Lula também. Enfrentamos e derrotamos muitos ministros ditadores e truculentos, mas nunca tratamos estas como questões pessoais como fez e faz o este ministro falastrão. Não somente os servidores do Seguro Social sentem o ódio deste indivíduo, mas também os aposentados do Regime Geral foram enganados e Pimentel tentou dar um golpe para não corrigir os benefícios, nem permitir o fim do Fator Previdenciário. Infelizmente para este ministro, representamos uma classe profissional, trabalhamos numa instituição que presta um dos mais importantes serviços à população mais carente do país. O ministro pode esperar que a sua hora vai chegar. Em breve acabará o reinado de José Pimentel e a única forma deste não cair no ostracismo, desaparecendo da vida pública nacional é tentar um novo mandato parlamentar. Dizem até que será candidato ao senado pelo Ceará. E a grande maioria de nós lá estará desmascarando a fachada democrática e denunciando seus ataques aos trabalhadores para que o povo cearense não eleja este ditador.

MANTER VIVA A RESISTÊNCIA, JAMAIS DESISTIR DE LUTAR!

Enquanto não se instala o GT do Seguro Social, cabe aos trabalhadores do INSS algumas posições. Dentre as quais destacamos:

- Intensificar a luta pela manutenção da Jornada de Trabalho de 30 horas;
- Realizar Operação Padrão – ou seja, cada servidor deverá desempenhar apenas as atividades inerentes ao seu cargo. Os Técnicos não podem conceder benefícios. Essa tarefa é exclusiva dos Analistas;
- Cumprir a Instrução Normativa 170/07
- Exigir que o ministério da Previdência Social defina as atribuições dos servidores do INSS de acordo com as leis e normas vigentes;
- Manter contato com parlamentares de cada região a fim de solicitar o apoio para instalação do Grupo de Trabalho do INSS bem como reverter todas as punições advindas da Greve, como faltas injustificadas e desconto dos dias parados;
- Construir mecanismos que possibilitem acabar com o Processo de Avaliação IMA/GDASS e na impossibilidade disso, intensificar contato com os colegas de trabalho para que os cargos da Comissão de Avaliação de Desempenho sejam preenchidos por quem aderiu à Greve não deixando que caiam nas mãos de chefias que intimidaram e assediaram moralmente os trabalhadores grevistas.

IMAGENS DA GREVE NO INSS



AINDA QUE FAÇAM O MELHOR, VÃO ACHAR QUE É POUCO!

Este é o princípio, o conceito e a filosofia da Avaliação de Desempenho. Mesmo naquelas gerências em que os servidores conseguiram baixar o IMA/GDASS de 45 para 19 dias, tem chefe que teve a coragem de avaliar servidores com notas bem abaixo da média. Como estes vão explicar esta questão judicialmente ou ao Ministério Público Federal, se com o trabalho dos servidores os índices caíram para menos da metade? Como pretendem explicar que não vão avaliar os funcionários e funcionárias em Auxílio Doença, Licença Maternidade, Licença Prêmio, Mandato Classista e outras irregularidades cometidas no processo de avaliação? Em alguns casos beira a monstruosidade o MPS/INSS proibir fazer avaliação de servidores em licença para tratamento de saúde, muitos com câncer. Este é o exemplo de condições de trabalho que a instituição oferece aos servidores. Será que estes incompetentes pensam obter assim maior desempenho dos servidores? Tem APS onde o servidor trabalha mais de 40 horas semanais por estar praticamente sozinho e acreditar que os dirigentes estão preocupados com sua condição de trabalho. **Tá na hora de acordar.** Se por acaso adoecer sendo obrigado a se afastar por 61 dias do seu trabalho, sequer poderá receber Avaliação de Desempenho, no máximo vão lhe aposentar por Invalidez com salário proporcional. Somente a Gerência de Cascavel tem cinco casos de servidores que não puderem ser avaliados, porque a Instrução Normativa 038/09 não permite.

E quando tragicamente o servidor sofrer um mal subido, uma síncope indo a óbito, será lembrado por aqueles companheiros de trabalho que o fez durante a vida? E vai incorporar as estatísticas dos componentes da família previdenciária que deram a vida por seu trabalho. Sem reconhecimento e sem qualquer consideração porque os seres inanimados que vivem incrustados no alto escalão e vivem muito bem às custas das diárias “vão estar em casa guardados por Deus contando o vil metal”(Belchior)

Como licenças médicas e licença maternidade são direitos consagrados na Legislação Trabalhista, inscritos na Constituição Brasileira, estes seres ignóbeis pensam que podem burlar a lei, esquecendo-se de que ao final a justiça será feita.

E ainda estes estafetas do quarto escalão, como os hipócritas (bíblia) tentando expiar suas culpas se prostrando diante do altar nas igrejas ou sinagogas, rezando em voz alta pedindo perdão, mas não mudam suas atitudes.

CONTRA A OPRESSÃO E DESRESPEITO AOS DIREITOS – OPERAÇÃO LEGAL

Os servidores têm em suas mãos o instrumento para enfrentar e derrotar estes ataques que é a Operação Legal. Os Médicos Peritos já estão fazendo, pois estes exercem o direito previsto na Medicina e não depende destes chefetes despreparados para dizer como realizar suas atribuições. E vejam bem, companheiros e companheiras, não existe complacência, não existe clemência, não existe perdão, quem ficar doente, afastado não será avaliado, vai perder salário. Ou reagimos conjuntamente ou então, lentamente, os servidores vão adoecer e ser colocados para escanteio, ou aposentados como a servidora de Foz do Iguaçu, que foi obrigada a se aposentar por Invalidez com a metade dos vencimentos. E o que fizeram aqueles que dirigem e ocupam cargos de confiança no INSS?? Nada, absolutamente nada. Estes ganham muito bem para ficarem quietos, ganham gordas gratificações e recebem milhares de reais com diárias de deslocamento, por isto na maioria das vezes estas pessoas não são encontradas em seus postos. E para os servidores trabalho sem as mínimas condições, sem exames periódicos, não tem nem mesmo cafezinho e em algumas APS, não tem ar condicionado e servidores e segurados sofrem duramente com este calor insuportável. O material que compõe a Operação legal pode ser lido no site do sindicato: www.sindprevspr.org.br